



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE**
2 **ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS.**

3 Ao décimo terceiro dia do mês de novembro do ano dois mil e quinze, na Sala de
4 Reuniões do Bloco 04 do Centro de Ciência da Natureza Campus Lagoa do Sino às dez
5 horas, teve início a Quinta Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante do
6 Curso de Engenharia de Alimentos, sob a Presidência da Profa. Dra. Juliana Martin do
7 Prado. Estiveram presentes os membros e convidados que assinaram a lista anexa a esta
8 ata.

9 **1. EXPEDIENTE**

10 **Comunicações da Presidência.** A Presidência agradeceu a presença e informou que a
11 reunião foi marcada para discutir sobre o “Esforço Docente”, conforme e-
12 mailconvocação/convite enviado antecipadamente e com cópia anexa aos membros do
13 NDE e demais docentes do curso. Solicitou como inserção de ponto de pauta a
14 apresentação da pedagoga Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira Carvalho e todos
15 concordaram.

16 **1.1 Apresentação da Pedagoga.** A pedagoga Ana Carolina Medeiros Gatto Vieira
17 Carvalho fez uma breve apresentação sobre sua experiência profissional, falou sobre a
18 ideia de inovação da UFSCar, explicou que trabalhará com currículos, Projetos
19 Pedagógicos de Cursos e terá um trabalho intenso junto aos coordenadores a partir da
20 metade do ano dedois mil e dezesseis até metade de dois mil e dezessete, pois, terá o
21 processo de reconhecimento dos cursos de engenharias, também pensará no processo
22 de ensino aprendizagem, nas defasagens que os alunos trazem ou terão ao longo do
23 curso.

24 **1.2. Esforço Docente.** Profa. Beatriz explicou que participou como vice-coordenadora da
25 primeira reunião da comissão que definirá o “esforço docente”, composta pelos
26 coordenadores de curso e coordenação acadêmica. Nesta primeira reunião foi falado que
27 existirá uma regra geral da UFSCar que norteará os Centros e que teremos que fazer um
28 modelo que funcione para o *Campus*. O curso de engenharia de alimentos tem que definir
29 o que acredita ser o esforço docente, pensando nas particularidades do Campus, eixos e
30 depois essa definição voltará para a comissão que elaborará o modelo de esforço docente
31 do *Campus* a partir das definições de todos os cursos. Prof. Ângelo que faz parte da
32 comissão da UFSCar esclareceu o que é o esforço docente, e que a comissão tem um
33 consenso do que são as variáveis que alimentam esse modelo e algumas premissas para
34 essa discussão, essas variáveis variam em torno da missão da universidade, ensino,
35 pesquisa e extensão e tem peso grande na graduação. Falou sobre as variáveis
36 consensuadas no próximo modelo: número de docentes por departamento (no caso do
37 *Campus* Lagoa do Sino seria por curso), número de turmas da disciplina, carga horária
38 das disciplinas de graduação, carga horária de disciplinas da pós graduação, classificação
39 da disciplina, número de alunos na disciplina (turma), redutor do esforço (num caso de

40 sobreposição esses fatores serão colocados), as orientações: iniciação científica,
41 monografias (TCC's), pós graduação (quantidade de mestrados e doutorados, etc),
42 disciplina de estágio (o que tem de consenso é a classificação de estágios, estágios
43 amplamente com participação de docentes, com baixa ou nenhuma participação de
44 docentes, nas engenharias será sem nenhuma participação do docente, mas, depois as
45 especificidades poderão ser negociadas) e capacitação (não será mais usada, pois hoje já
46 contratamos doutores). Após discussão, os docentes levantaram alguns fatores e
47 variáveis:

- 48 • Número de docentes por curso não deve ser aplicado, pois as vagas são do CCN,
49 e não dos cursos.
- 50 • Número de turmas por disciplina, aula prática dividida é a mesma aula, isso
51 deveria ser considerado. Se são duas turmas de aulas práticas iguais, podem
52 considerar um peso específico. Aula prática pontua diferente quando entra em
53 classificação da disciplina, eixos que tem mesmo nome, mas com quóruns
54 diferentes, são duas unidades auditáveis diferentes.
- 55 • A única base que audita atividades de extensão são as ACIEPES
- 56 • A importância de especificar a função do coordenador de eixo.
- 57 • Participações em comissões especiais como CCG e NDE também deveria ser
58 uma variável, mas, não ficou consensuado entre os presentes e no modelo geral
59 da UFSCar não há essa premissa.
- 60 • Apesar da criação de um modelo interno devemos levar em consideração o futuro
61 modelo da UFSCar.
- 62 • Número de avaliações integradoras em que o docente participa, não consensuado
63 entre os presentes, não entraria no modelo da UFSCar, mas, deveria ter um modo
64 de ser contabilizado dentro do *Campus*.
- 65 • As vagas serem tratadas por centro e não por grupos e cursos.
- 66 • Especificidades de áreas tem que ser discutidas num ângulo mais qualitativo e não
67 somente com nota ou valor de corte, já que no modelo da UFSCar isso também
68 será discutido, não vai ter um valor, o modelo vai gerar uma distribuição onde vai
69 ter faixas de atuação ótica. Não há consenso entre essa variável.
- 70 • As especificidades de áreas sejam tratadas dentro do curso após a distribuição da
71 vaga. Foi levantada a questão quando uma área atender a mais de um curso,
72 como ficaria essa distribuição.
- 73 • Definir faixas de esforço aceitável como esforço total tem que ter um máximo
74 aceitável
- 75 • Áreas básicas, tem dificuldade de integrar, portanto tem um esforço maior, pois,,
76 tem que estudar para fazer integrações.
- 77 • O número de docentes dentro de eixos
- 78 • Como tratar as áreas básicas.
- 79 • Projetos de extensão quando financiados por fontes externas, por exemplo por
80 prefeituras, pois, isso gera recurso para a instituição e constam no proexweb.
- 81 • Acreditam que deverá ter uma premissa que todas essas regras valerão apenas
82 para distribuição de vagas de concurso e de atribuição e aulas.

83 A coordenação de curso formulará um documento no googledocs para que os docentes
84 façam contribuições para a realização da continuação desta reunião no dia 17 de
85 novembro às nove horas.

86 **COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS.** Não houve comunicações dos membros.

87 **2. ORDEM DO DIA.** Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente declarou
88 encerrada a reunião, na qual, eu, Ana Paula Siqueira Soares, na qualidade de secretária,

89 lavrei a presente Ata, a qual assino após ser assinada pela Prof. Dr.^a Juliana Martin do
90 Prado e demais membros presentes.

91 Profa. Dra. Juliana Martin do Prado (Presidente)-----

92 Prof. Dr. Ângelo Luiz Fazani Cavallieri (Membro)-----

93 Profa. Dra Beatriz Camargo B. de S. Mello (Membro)-----

94 Prof. Dr. Edison Tutomu Kato Junior (Membro)-----

95 Profa. Me. Julia Silva Silveira Borges (Membro)-----

96 Prof. Dr. Moyses Naves de Moraes (Membro)-----

97 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho (Membro)-----

98 Ana Paula Siqueira Soares (Secretária de Curso)-----

Handwritten signatures in blue ink corresponding to the list of names above. The signatures are: Juliana M. Prado, Ângelo L. F. Cavallieri, Beatriz Camargo B. de S. Mello, Edison Tutomu Kato Junior, Julia Silva Silveira Borges, Moyses Naves de Moraes, Natan de Jesus Pimentel Filho, and Ana Paula Siqueira Soares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
Centro de Ciências da Natureza
Campus Lagoa do Sino
Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 – SP189.
Bairro Aracaçú – Caixa Postal 094
CEP 18290-000
Buri - São Paulo – Brasil



COORDENAÇÃO DE CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Lista de presença da 5ª Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante

Data 13 de novembro de 2015.

Qtd	Nome	Assinatura
1	Edison Tutomo Kato Junior	Edison Kato
2	Angelo Luiz Fazani Cavallieri	Angelo L. F. Cavallieri
3	Moyris Jones de Moraes	Moyris
4	Diego Amargo Barros de Silveira Mello	Diego
5	Fustano das Graças Pinheiro	Fustano
6	Rafael Henriques Lougaresi	Rafael
7	Alexandra Sanches	Alexandra Sanches
8	Natan de Jesus Pimentel Filho	Natan
9	Fernanda Perpetua Cascaioti	Fernanda Cascaioti
10	Juliana Silva Silveira Borges	Juliana
11	Juliana Martin do Prado	Juliana M. Prado
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		